

SOBRE NADAS E FINS

Cinzas vão escondendo a alma
Leve pluma: Vai e cai, e traz e sai de mim!
Ate aonde levo leve sem querer parar?

Em cinzas me vi
Ah, levo o leve som do fim, o som cheio de mim
Nem em céus nem em sóis eu vi! Leve pluma
Vai e cai e sai de mim!
Até onde vai o fim daqui? Aonde vai?

Tortos sons me escapam e me confessam
Ah, ate aonde levo leve sem querer parar?
Leve sonho vão, no chão
Levo o leve som do fim, o som cheio de mim.
Escondendo a alma eu vi!
Leve pluma...
Vai e cai e, sai de mim!"